

PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL NO CUIDADO INTEGRAL A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E SEUS CUIDADORES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Geovana da Conceição Souza¹ (geovanasouza8074@gmail.com)

Ana Cecília Soares Mesquita¹ (Cm370057@gmail.com)

Ávila Santos Mourão¹ (avilasmourao2001@gmail.com)

Taylor Gabriel Silva Ferreira¹ (taylorgabrielsilva00@gmail.com)

Luana Caúla Santiago² (luana.caulla@gmail.com)

Introdução: As pessoas com deficiência (PcDs) necessitam de atenção contínua à saúde, incluindo os cuidados com a saúde bucal. Entretanto, a escassez de profissionais capacitados para atender às necessidades desse público ainda representa um desafio. Além disso, muitos cuidadores assumem integralmente as demandas de cuidado dos filhos, o que pode favorecer sobrecarga física e emocional, bem como negligência do próprio autocuidado. Nesse contexto, torna-se fundamental o desenvolvimento de ações que contemplem simultaneamente as necessidades das PcDs e de seus cuidadores, promovendo cuidado integral e qualidade de vida. A extensão universitária destaca-se como estratégia capaz de aproximar a formação acadêmica de demandas sociais, contribuindo para uma assistência mais humanizada.

Objetivo: Relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de Odontologia do Projeto de Extensão Anjos do Sorriso durante uma ação de educação em saúde realizada na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE). **Relato de experiência:** A atividade envolveu aproximadamente 16 participantes, entre crianças assistidas pela APAE de Sobral-CE e seus responsáveis. Inicialmente, foi realizada uma dinâmica direcionada aos cuidadores, com foco em autocuidado, valorização pessoal, reflexão sobre o cuidado consigo e com o próximo. O momento favoreceu troca de experiências e o compartilhamento de vivências relacionadas à rotina de cuidado. Em seguida, as crianças participaram de atividades de promoção de saúde bucal, incluindo orientações de higiene oral, distribuição de escovas, creme dental e realização de escovação supervisionada. Observou-se participação ativa dos envolvidos e boa receptividade às atividades propostas. **Considerações finais:** A experiência evidenciou a importância de ações de cuidado integral, contemplando simultaneamente pessoas com deficiência e seus cuidadores. Além de contribuir para a promoção da saúde bucal e fortalecimento do autocuidado, a atividade favoreceu uma formação acadêmica mais sensível às demandas biopsicossociais desse público, reforçando o papel da extensão na humanização da assistência e transformação social.

Descritores: Saúde bucal; Pessoas com deficiência; Educação em saúde; Promoção de saúde.

¹ Acadêmico(a) de Odontologia do Centro Universitário INTA – UNINTA. Sobral, Ceará.

² Professor(a) do curso de Odontologia do Centro Universitário INTA – UNINTA. Sobral, Ceará.